

## DESASTRE AMBIENTAL

# MANCHA DE LAMA JÁ ALCANÇA ABROLHOS

### Chegada pode ter impacto na biodiversidade de parque baiano



ARQUIVO

Parque Nacional dos Abrolhos é um dos principais patrimônios ambientais e turísticos do litoral brasileiro

▄ A mancha de lama que vinha se espalhando na direção Sul, ao longo do litoral do Espírito Santo, agora está viajando para o Norte, alcançando as proximidades do Parque Nacional Marinho dos Abrolhos, no Sul da Bahia, uma das principais atrações turística do litoral brasileiro.

A Samarco, responsável pela barragem de Fundão, que se rompeu em 5 de novembro, foi notificada a iniciar a coleta de amostras na região.

Embora de forma pouco concentrada, os sedimentos somam uma área de 6.197 km<sup>2</sup>. A mancha foi detectada durante sobrevoos realizados na segunda e na terça-feira por técnicos do Ibama e do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), órgão responsável pelo Parque de Abrolhos.

O “desvio de rota” foi possivelmente ocasionado por um intenso vento sul que se observou na região na última

semana. Os testes para confirmar a origem do material devem ficar prontos em 10 dias, mas a presidente do Ibama, Marilene Ramos, afirmou que os técnicos têm “praticamente certeza de que se trata da lama da Samarco”.

A presidente do Ibama afirmou que é “muito difícil” prever quanto tempo a mancha de lama levará para se dispersar. Segundo ela, isso depende de fatores como a chuva, a maré e os ventos. “Acredito que vamos conviver com essa mancha por um longo tempo”, disse.

Os sedimentos podem impactar a biodiversidade de fitoplâncton, algas e corais de Abrolhos – um dos principais patrimônios ambientais do Brasil. “É como se eu cobrisse uma fumaça em cima da Mata Atlântica e dificultasse a produtividade da folha das árvores e a produção de biomassa”, comparou o presidente do ICMBio, Cláudio Maretta.

O órgão informou que

# “

## É como se eu cobrisse uma fumaça em cima da Mata Atlântica e dificultasse a produtividade da folha das árvores e a produção de biomassa”

— **CLÁUDIO MARETTI**  
PRESIDENTE DO ICMBIO,  
sobre os efeitos da lama em Abrolhos

o parque não será interditado, pois o monitoramento das águas tem indicado que não há metais pesados ou substâncias tóxicas na água.

A empresa deverá colher amostras a cada 10

km de distância da foz do rio Doce até o Parque de Abrolhos. Em três pontos (o mais próximo da costa, no meio da mancha e em mar “limpo”), a coleta deve ser feita em três níveis de profundidade.

#### ESPÍRITO SANTO

Outras três praias de Linhares, na região norte do Espírito Santo, foram interditadas pela prefeitura da cidade, na última quarta-feira. As praias de Pontal do Ipiranga, Degredo e Barra Seca estão impróprias para banho. Toda região foi afetada pela lama de rejeitos da mineradora Samarco.

A realidade dos empresários em Regência assusta e os donos de pousadas já amargam prejuízos.

O dono de pousada Robson Barros costuma receber surfistas do Brasil inteiro, mas, em 2016, foi diferente. “Não vem ninguém. É um problema com solução a longo prazo. Não sei como vai ser o futuro do negócio”, disse.

## Expansão é causada por mudança no clima

▄ Há três dias o secretário de Meio Ambiente do Estado, Rodrigo Júdice, afirmou que a lama no litoral do Estado havia diluído por causa da chuva que atingiu a região da foz do Rio Doce, no Norte do Estado, e que a mancha havia reduzido em 88%.

A declaração feita na segunda-feira foi baseada na última medição do dia 3 de janeiro, domingo, realizada por GPS, através de sobrevoos de helicóptero e satélite. A responsabilidade pelo

relatório divulgado também é do Ibama.

Ontem à noite, a assessoria de imprensa da Secretaria Estadual de Meio Ambiente explicou que a notícia divulgada há três dias trata-se da média e alta concentração da lama no mar, fato também constatado pelo Ibama na ocasião. A assessoria acrescentou que a mudança do percurso dos vestígios da lama ocorreu por causa das mudanças climáticas ocorridas nos últimos dias.

#### ÁREA ATINGIDA



Fonte: Ibama

Infografia | Marcelo Franco



## DESASTRE AMBIENTAL

## ECONOMIA

## R\$ 70 milhões de prejuízos em Linhares

Dados da prefeitura local levam em conta impacto em setores como turismo e agricultura

RAFAEL BARROS  
rbarros@redgazeta.com.br

A Prefeitura de Linhares, no Norte do Espírito Santo, estima em R\$ 70 milhões os prejuízos decorrentes da chegada da lama de rejeitos de minério da Samarco ao município. Segundo o secretário municipal de Meio Ambiente, Rodrigo Panetto, a perda foi calculada somente até o fim do verão de 2016 e inclui setores como turismo e agricultura.

Rodrigo Panetto explica que quando a represa estourou, Linhares estava prestes a inaugurar um segundo ponto de captação de água no Rio Doce. O investimento foi de aproximadamente R\$ 5 milhões. Além disso, a lama de rejeitos de minério inviabilizou a irrigação de produções agrícolas. Rodrigo também destaca os impactos no Turismo e na extração de areia do Rio Doce, importante atividade econômica do município.

“

Um relatório preliminar levantado por várias secretarias apresentava um impacto de R\$ 70 milhões na economia”

RODRIGO PANETTO  
SEC. DE MEIO AMBIENTE

A forma de ressarcimento desses prejuízos deve ser estabelecida dentro de uma ação judicial que o município já moveu contra a Samarco, de acordo com o secretário. Rodrigo Panetto diz que Linhares chegou ao valor estimado por meio de um estudo envolvendo diversos órgãos.

“Um relatório preliminar que foi levantado pe-

las Secretarias de Planejamento, de Desenvolvimento, de Meio Ambiente e de Agricultura apresentava um impacto de aproximadamente R\$ 70 milhões na economia”, disse o secretário em entrevista à Rádio CBN Vitória.

O secretário lamentou que, após dois meses do rompimento da barragem da mineradora em Mariana, Minas Gerais, o litoral do Espírito Santo ainda sofre com a chegada da lama de rejeitos de minério pelo Rio Doce.

A Samarco foi questionada pela reportagem se o vazamento de resíduos foi interrompido em Mariana, de acordo com determinação da Justiça Federal de Minas Gerais. Por meio de nota, a assessoria da empresa respondeu que a mineradora “foi notificada da decisão, está analisando o documento e responderá à justiça no prazo determinado.”

## INTERDIÇÃO

Nesta semana, a prefeitura de Linhares interditou mais três praias no município. As de Barra



BERNARDO COUTINHO - 26/11/2015

Rio Doce, na altura de Regência, em Linhares, atingido pela lama de rejeitos

Seca, Degredo e Pontal do Ipiranga. De acordo com Rodrigo Panetto, com essas interdições, todo o litoral do município está impróprio para atividades de contato direto com a água.

A expectativa da administração municipal é que, até o fim de semana, haja alteração do vento, o que deve levar a pluma

## REJEITOS

16 dias

Foi o tempo que a lama demorou para chegar ao litoral de Linhares depois que as barragens se romperam em Mariana (MG).

de lama em direção ao sul, permitindo que sejam retiradas as interdições das praias de Barra Seca, Degredo e Pontal do Ipiranga. A lama de rejeitos de minério chegou ao litoral de Linhares no dia 21 de novembro de 2015, 16 dias após o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana, Minas Gerais.

## Samarco garante empregos até fim de abril

VITOR JUBINI

A Samarco negociou com os sindicatos a prorrogação do período de manutenção dos empregos. O prazo originalmente previsto se encerraria em 1º de março e foi estendido para 25 de abril.

A proposta negociada inclui, também, a adoção, a partir do próximo dia 25 de janeiro, da suspensão temporária dos contratos de trabalho por três meses. Além disso, todos os benefícios do acordo coletivo serão mantidos, segundo comunicado da empresa.

Durante esse período, os empregados ficarão afastados de seus postos de trabalho e participarão de cursos de qualificação de mão de obra oferecidos



Unidade de Anchieta segue com produção parada

pela Samarco.

A empresa oferecerá uma ajuda compensatória mensal, que somada à bolsa de qualificação profis-

sional prevista nessa modalidade de suspensão de contrato, garantirá o salário nominal dos empregados. A proposta será agora

apresentada em assembleia aos empregados para aprovação a partir do retorno deles às unidades na próxima segunda-feira, dia 11, em datas a serem definidas pelos sindicatos.

Segundo a empresa, embora inédito nas operações da Samarco, a suspensão temporária de contratos de trabalho é largamente utilizada no país, destacadamente no setor automotivo. “Além de garantir postos de trabalho, renda e benefícios ao trabalhador, a medida tem ainda a vantagem de permitir que as empresas se ajustem a eventuais reduções de demanda, diminuição de custos e retomada de produção”, diz o comunicado da Samarco.

## Comerciantes de São Mateus preocupados

O avanço da lama em direção à praia de Urussuquara, em São Mateus, já preocupa os comerciantes locais. Quem trabalha na região afirma que o mar está com a coloração diferente.

“A situação é preocupante porque a gente faz um investimento muito alto. Se a lama avançar a gente vai ter que fechar as portas porque turista nenhum vem aqui”, disse o comerciante Alair Pereira.

Quem vive da pesca também teme pela chegada dos rejeitos. Segundo o presidente da Associação de Pescadores de Urussuquara, José Luiz Ferreira, por causa da queda nas vendas os pescadores não estão saindo para

pescar. “A pesca diminuiu há dois meses porque ninguém está comprando”.

E quem procura descanso já pensa em deixar o balneário. “Chegando aqui (a lama) acaba o nosso lazer. Quem está de férias é obrigado a voltar pra casa”, disse o lavrador Beto Velbert.

Urussuquara faz divisa com a praia de Barra Seca, em Linhares, onde a lama já chegou. Por enquanto, o banho de mar está liberado. Já em Pontal do Ipiranga e todo o litoral linharensense as praias estão interditadas. Até o fechamento da matéria a Samarco não informou se irá atender o pedido da Prefeitura de São Mateus sobre o fechamento da foz de Barra Nova. (Amabily Caliman)